

Sábado, 02 de Maio de 2026

"Foi tomada a decisão mais importante para duplicar a BR-163" diz Diego Guimarães

Duplicação da BR-163

Da assessoria

O deputado estadual expôs os benefícios logísticos e sociais a trinta líderes comerciais da União das Entidades de Sinop (UNESIN)

O deputado estadual Diego Guimarães (Republicanos) afirmou, durante reunião com a União das Entidades de Sinop (UNESIN) na quinta-feira (14), que as obras para duplicar a rodovia BR-163 entre Sinop e Guarantã do Norte podem começar em 2025.

Para trinta entidades que representam diversos setores e trabalham para contribuir com as decisões relativas ao desenvolvimento de Sinop, Diego expôs como a obra protegeria a vida de diversos empreendedores e contribuiria à logística comercial.

Para duplicar o trecho, que tem 245 quilômetros de extensão, o Governo Federal e a concessionária Via Brasil firmaram na quarta-feira (13) uma remodelação contratual. O investimento previsto totaliza R\$ 15 bilhões e, agora, a empresa tem mais 15 anos de gerência sobre a via.

“O ministro Vital do Rêgo, presidente do Tribunal de Contas da União [TCU], disse que validaria as obras se os técnicos aprovassem. A decisão mais importante que precisávamos era a solução consensual do contrato”, disse.

“Tenho conversado com representantes da Agência Nacional de Transportes Terrestres [ANTT]. Eles disseram que, se tudo der certo, querem iniciar as obras neste ano no Porto de Miritituba, porque é uma região onde caminhões ficam parados em filas intermináveis devido à dificuldade de acesso aos portos”, acrescentou.

Diego explicou que o projeto, visando atender as necessidades municipais, prevê adequação estrutural das travessias urbanas e ampliação contratual para não haver sobrepreço nas tarifas cobradas na via.

O deputado, por fim, ressaltou que a duplicação da rodovia é essencial para diminuir as fatalidades causadas por colisões frontais.

“Ao longo de todo o trecho da concessão, será feita a adequação da travessia urbana a depender das condições de cada município. Para não impactar no preço da tarifa, o contrato [com a Via Brasil] passará a ser de 25 anos”, relatou.

“Eu estava cansado de ver tantas mortes na BR-163, então iniciamos este trabalho para duplicar, que resultou em aprovação na secretaria de resolução consensual. O comércio entre municípios é muito intenso e, em dois anos, foram 86 mortes no período de dois anos. Desse total, 46% foram colisões frontais”, completou.